

PROGRAMA DE DISCIPLINA

RCC 4112
Teoria da Contabilidade e Controle

TRIMESTRE: 1º/2024

TERÇAS - FEIRAS: 13:30 - 18:30 HORAS

Flávia Zóboli Dalmacio

flaviazd@usp.br

<https://edisciplinas.usp.br>

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

A disciplina é necessária por fornecer o conteúdo básico das principais teorias (especialmente econômicas, mas não restritas a essas) que suportam as principais pesquisas em Contabilidade. Tais teorias procuram explicar os fenômenos que ocorrem nos processos de normatização contábil, de elaboração e divulgação das informações financeiras e seus impactos sobre os seus usuários. Esta é uma disciplina básica para as demais do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria e fundamental para qualquer dissertação de Mestrado no programa. O objetivo desta disciplina é desenvolver uma visão crítica sobre a contabilidade, a partir de distintas abordagens teóricas, além de contribuir para a formação docente e para o desenvolvimento do pesquisador em Contabilidade.

É importante deixar claro que as teorias abordadas, nesta disciplina, não são as únicas adotadas em contabilidade, mas, tão somente, um pequeno conjunto das principais teorias baseadas nos paradigmas econômicos das quais a contabilidade se utiliza para desenvolver suas pesquisas.

EMENTA

Origem e evolução da contabilidade, teoria e opções metodológicas; Estrutura conceitual, Ativos, Passivos, Receitas e Despesas; Teoria da Agência e Governança Corporativa; Informação Contábil e Mercado de Capitais (relevância da informação contábil ou *value relevance*); Teoria da Sinalização; Escolhas Contábeis e Gerenciamento de Resultados; Teoria da Regulação e Normatização Contábil; Teoria da Divulgação (Disclosure); Teoria Institucional; Teoria dos Prospectos e Finanças Comportamentais.

AVALIAÇÃO

Itens a serem avaliados	Peso
<input checked="" type="checkbox"/> Apresentações e seminários	40 %
<input checked="" type="checkbox"/> Análise crítica de artigos	20 %
<input checked="" type="checkbox"/> Avaliação Final	30 %
<input checked="" type="checkbox"/> Contribuições na discussão (aulas) e atividades	10 %

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

INSTRUÇÕES

LEITURA E PESQUISA DE LITERATURA E PARTICIPAÇÃO EM AULA

A bibliografia listada em cada seção é a literatura fundamental da disciplina. Serve como um roteiro para o estudo, **mas é imprescindível que o aluno busque bibliografia complementar.**

Todos os alunos deverão ler previamente toda a bibliografia básica e pesquisar outras referências complementares relevantes. Exceto quando indicado, o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.

A participação ativa dos alunos nas discussões é fundamental e faz parte da avaliação do desempenho. O docente responsável pela disciplina tem autonomia e discricionariedade para atribuir conceitos às participações em sala. Assiduidade e pontualidade fazem parte dessa avaliação.

ANÁLISES, APRESENTAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES

O aluno poderá ser solicitado a entregar, individualmente ou em grupo, análises sobre os artigos e outros materiais de leitura a serem discutidos em aula. Os materiais não são resumos, mas sim análises críticas ou materiais didáticos (como por exemplo, material completo de uma aula sobre determinado assunto, incluindo programa, slides, exercícios, questões e respostas). Os materiais devem ter perspectiva crítica sobre o assunto. Como guia, os materiais podem seguir os seguintes aspectos:

- qual a relação da pesquisa efetuada no artigo com o assunto a ser tratado na aula;
- qual é a essência do problema que foi tratado; a sua motivação e que lacuna do conhecimento está procurando preencher;
- qual a importância dos resultados para o conhecimento;
- quais pontos que poderiam ser aperfeiçoados ou que você não concorda;
- quais pontos poderiam permitir o uso de uma abordagem ou métodos alternativos;
- quais são os pontos principais para uma aula.

É provável que outros artigos e materiais tenham que ser lidos para subsidiar a análise.

As apresentações consistem em fornecer uma visão sobre alguns fundamentos teóricos e evidências empíricas já encontradas na literatura nacional e internacional sobre temas discutidos em teoria da contabilidade.

Para apresentação:

- A critério dos apresentadores, em torno de 1h30 de apresentação.

Na apresentação de cada tema:

- Apresentar os conceitos básicos para entendimento do tema (esclarecer sobre o tema, apresentar os autores seminais e principais), apresentar as premissas que devem ser consideradas, apresentar ideias contrárias, se for o caso;

Abordar o que foi pesquisado sobre este assunto no âmbito nacional e/ou internacional (Congresso USP, ENANPAD, ANPCONT, Congresso Brasileiro de Finanças, RAC, RAE, RAUSP, RCO, RC&F, READ, BBR, JAE, ACCOUNTING REVIEW, etc...), da seguinte maneira:

- Apresentar a relação dos artigos escolhidos para a apresentação (no mínimo, 2 artigos). Os artigos escolhidos devem ter como referencial teórico, o tema apresentado;
- Para cada artigo escolhido: identificar o problema de pesquisa (questão a ser resolvida, pergunta), os objetivos da pesquisa, a metodologia adotada, os resultados encontrados e verificar se as conclusões são coerentes com os objetivos propostos. O referencial teórico dos artigos deve estar relacionado ao tema do seminário escolhido.
- Adotar uma postura crítica sobre os métodos empregados e resultados obtidos. Os métodos foram eficientes? O problema de pesquisa foi respondido? Os objetivos do artigo foram alcançados?

- **Identificar oportunidades para novas pesquisas (questões que ainda não foram abordadas); e**
- **APRESENTAR UMA PROPOSTA do grupo sobre o tema apresentado (problema de pesquisa com antecedentes, referencial teórico e metodologia).**

OBS: Devem ser gerados os respectivos arquivos eletrônicos e postadas no sistema EAD, até às 19h da segunda-feira que antecede a aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1	05/03	ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE, TEORIA E OPÇÕES METODOLÓGICAS Apresentação da disciplina <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)
2	12/03	TEORIA DE AGÊNCIA, ASSIMETRIA INFORMACIONAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA <input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES) LEITURA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• Akerlof (1970)• Jensen e Meckling (1976)• Shleifer e Vishny (1997)• Bushman, Smith (2001) INFORMAÇÃO CONTÁBIL E MERCADO DE CAPITAIS (relevância da informação contábil ou value relevance) <input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES) LEITURA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• Ball e Brown (1968)• Ohlson (1995)• Barth, Beaver e Landsman (2001)• Kothari (2001)• Bushman, Smith (2001)• Lopes (2002)
3	19/03	TEORIA DA SINALIZAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES) LEITURA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• Spence (1973)• Ross (1977).

		<p>ESCOLHAS CONTÁBEIS E GERENCIAMENTO DE RESULTADO</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Holthausen (1990)• Fields <i>et al.</i> (2001)• Francis (2001)• Paulo (2007)
4	26/03	<p>TEORIA DA REGULAÇÃO E NORMATIZAÇÃO CONTÁBIL</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Stigler (1971)• Stigler (1974)• Hendriksen e Van Breda (1999)• IFRS e CPC´s <p>TEORIA DA DIVULGAÇÃO (DISCLOSURE)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verrechia (2001)• Dye (2001)
5	02/04	<p>TEORIA INSTITUCIONAL</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Dimaggio e Powell (1983)• Dimaggio e Powell (2005)

		<ul style="list-style-type: none">• Tolbert e Zucker (1999) <p>TEORIA DOS PROSPECTOS E FINANÇAS COMPORTAMENTAIS</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Kahneman e Tversky (1979)• Fishburn (1989)
6	09/04	<p>ESTRUTURA CONCEITUAL, ATIVOS, PASSIVOS, RECEITAS E DESPESAS</p> <p>CASO SAFARI (PARTE I)</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito, mensuração e reconhecimento ativos• Conceito, mensuração e reconhecimento passivos• Conceito, mensuração e reconhecimento receitas e despesas <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p>
7	16/04	<p>ESTRUTURA CONCEITUAL, ATIVOS, PASSIVOS, RECEITAS E DESPESAS</p> <p>CASO SAFARI (PARTE II)</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito, mensuração e reconhecimento ativos• Conceito, mensuração e reconhecimento passivos• Conceito, mensuração e reconhecimento receitas e despesas <p><input checked="" type="checkbox"/> APRESENTAÇÃO DE ALUNOS (SEMINÁRIO) <input checked="" type="checkbox"/> AULA EXPOSITIVA (DISCUSSÕES)</p>
8	23/04	<p>AVALIAÇÃO FINAL E ESTUDO DE CASO</p> <ul style="list-style-type: none">• Todos os alunos deverão participar da atividade avaliativa.

REFERÊNCIAS

- AKERLOF, G. A. The Market for 'Lemons': Quality Uncertainty and The Market Mechanism. Quarterly Journal of Economics, 84 (3), 1970.
- ALFORD, R.M. et. al. A Series of Revenue Recognition Research Cases Using the Codification. Issues in Accounting Education, Sarasota, United States, Sarasota, v. 26, No 3. 2011.
- BALL, R., BROWN, P. An Empirical Evaluation of Accounting Income Numbers. Journal of Accounting Research, v. 6, p. 159-177, 1968.
- BARTH, M.; LANDSMAN, WAYNER; LANG, MARK H. International Accounting Standards and Accounting Quality. Journal of Accounting Research, v. 46, n. 3, June, 2008.
- BARTH, M.E., BEAVER, W.H. and LANDSMAN, W.R. The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: Another view. Journal of Accounting & Economics. v. 31, No 1-3.2001.
- BARTH, M.E., HODDER, L.D., STUBBEN S.R. Fair value accounting for liabilities and own credit risk. The Accounting Review, Vol. 83, No. 3, 2008.
- BASU, S. The Conservatism Principle and the Asymmetric Timeliness of Earnings. Journal of Accounting and Economics, v. 24, p. 3-37, 1997.
- BEAVER, W. H. Financial Reporting – an accounting revolution. 3rd Ed. USA. Prentice Hall. 1998.
- BELKAOUI, A. R. Accounting Theory. 4th Ed., USA, Thomson, 2000.
- BUSHMAN, R.M., SMITH, A.J. Financial accounting information and corporate governance. Journal of Accounting and Economics 32 (2001) 237–333
- CFC. Resolução CFC n.º 750/93. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC). 1993.
- CPC. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2008.
- CVM. Deliberação no. 29/86. Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. 1986.
- DECHOW, P. M., KOTHARI, S. P., WATTS, R. L. The relationship between earnings and cash flows. Journal of Accounting and Economics. Vol. 25. 1998.
- DICHEV, I.D., TANG, V.W. Matching and the changing properties of accounting earnings over the last 40 years. The Accounting Review, Vol. 83. No 6. 2008.
- DIMAGGIO, P. J. & POWELL, W.W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. American Sociological Review, 1983.
- DiMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas (RAE), v.45, n.2, p.74-89, 2005.
- DYE, R. A. An evaluation of "Essays on Disclosure" and Disclosure Literature in Accounting. In: Journal of Accounting and Economics, No 32. 2001.
- FIELDS, T. D., LYS, T. Z., VINCENT, L. Empirical research on accounting choice. Journal of Accounting and Economics, 2001.
- FRANCIS J. Discussion of empirical research on accounting choice. Journal of Accounting and Economics. 2001.
- FISHBURN, Peter C.. Foundations of Decision Analysis: Along the way. Management Science, v. 35,p. 387-405, 1989.
- HENDRIKSEN, E. S., VAN BREDA, M. F. Accounting Theory. 5ª. Ed. Irwin/McGraw-Hill, USA (preferencial). Ou a Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente: Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.
- HOLTHAUSEN, R.,W. Accounting Method Choice: Opportunistic Behavior, Efficient Contracting, and Information Perspectives. Journal of Accounting & Economics. v. 12, No 1-3. 1990.
- HOLTHAUSEN, R.W. and LEFTWICH, R.W. The Economic Consequences of Accounting Choice: Implications of Costly Contracting and Monitoring. Journal of Accounting & Economics, Amsterdam, Switzerland, Amsterdam, v. 5, No 2. 1983

- HOLTHAUSEN, R.W. and WATTS, R.L. The relevance of the value-relevance literature for financial accounting standard setting. *Journal of Accounting & Economics*. v. 31, No 1-3.2001.
- IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- IUDÍCIBUS, S., LOPES, A. B. (coord.). Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.
- JACKSON, S. B. The effect of firms' depreciation method choice on managers' capital investment decisions. *The Accounting Review*, Vol. 83, No. 2, 2008.
- JENSEN, M. C., MECKLING, W. H. Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. *Journal of Financial Economics*, October, V. 3, No. 4, pp. 305-360, 1976.
- KAHNEMAN, D., & TVERSKY, A. (1979). Prospect theory: An analysis of decision under risk. *Econometrica*, 47(2), 263–291.
- KAM, V. *Accounting Theory*. 2nd Ed, USA, John Willey, 1990.
- KOTHARI, S. P. Capital Markets Research in Accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 31, p. 105-231, 2001.
- LAFOND, R., WATTS, R. L. The information role of conservatism. *The Accounting Review*, Vol. 83, n. 2, 2008.
- LAMBERT, R. A. Contracting theory and accounting. *Journal of Accounting and Economics*, 32(1–3), 3–87, 2001.
- LOPES, A. B., *A Informação Contábil e o Mercado de Capitais*. Thomson, 2002.
- MAGEE R. P. Discussion of “Contracting theory and accounting”. *Journal of Accounting and Economics*, 32(1–3), 89–96, 2001.
- MARTINS, E. Contribuição à avaliação do ativo intangível. Tese (Doutorado). FEA. Universidade de São Paulo, São Paulo. 1972.
- MCKEE, T. *Earnings Management – an executive perspective*. USA. Thomson. 2005.
- MOHD, E. Accounting for Software Development Costs and Information Asymmetry. *The Accounting Review*, Vol. 80, No. 4, 2005.
- OHLSON, James A. Earnings, book values and dividends in equity valuation. *Contemporary Accounting Research*, v. 11, n. 2, p.661-687, spring 1995.
- ORPURT, S. F., ZANG, Y. Do Direct Cash Flow Disclosures Help Predict Future Operating Cash Flows and Earnings? *The Accounting Review*. Vol. 84. No. 3. 2009.
- PAULO, E. Manipulação das informações contábeis: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados. 2007. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- RAMANNA, K. The implications of unverifiable fair-value accounting: Evidence from the political economy of goodwill accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 45, 2008.
- ROSS, S. The Determination of Financial Structure: The Incentive-Signalling Approach. *The Bell Journal of Economics*, 8(1), 23-40, 1977. doi:10.2307/3003485
- SCOTT, W. R. *Financial Accounting Theory*. 5th Ed., USA, Pearson Prentice Hall, 2009.
- SHLEIFER, A.; VISHNY, R. A survey on corporate governance. *The Journal of Finance*, v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.
- SKINNER, D. J. Discussion of “The implications of unverifiable fair-value accounting: Evidence from the political economy of goodwill accounting”. *Journal of Accounting and Economics*, Volume 45, Issues 2–3. 2008.
- SPENCE, A. M. Job market signaling. *The Quarterly Journal of Economics*, v. 83, n. 3, p. 355-374, 1973.
- STIGLER, G. J. (1971). The Theory of Economic Regulation. *The Bell Journal of Economics and Management Science*, 2(1), 3-21.

- STIGLER, G. J. (1974). Free Riders and Collective Action: An Appendix to Theories of Economic Regulation. *The Bell Journal of Economics and Management Science*, 5(2), 359-365.
- SUNDER, Shyam. *Theory of Accounting and Control*. South-Western College Publishing, 1997.
- TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999, v. 3, p. 196-219.
- VERRECCHIA, R. Essays on Disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, n. 32, p. 97-180, 2001.
- WATTS R.; ZIMMERMAN J. L. *Positive Accounting Theory*. USA. Prentice Hall. 1986.
- WOLK H. I.; DODD J. L.; ROZYCKI J. J. *Accounting Theory – Conceptual Issues in a Political and Economic Environment*. 7th Ed. USA. Sage Publications. 2008.